

O GLOBO

31 JAN 1998



Ulysses reúne lideranças partidárias para promover o entendimento sobre a Carta

Acordo hoje pode garantir um capítulo

BRASÍLIA — Um acordo para a votação do primeiro capítulo do Título II — Direitos Individuais e Coletivos — do projeto de Constituição pode ser selado hoje em uma nova reunião de líderes. Ontem, na primeira rodada de negociação, foram levantados os pontos que podem ser objeto de entendimento. O Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, assegurou que a matéria será votada na sessão de amanhã.

Os mais de 30 líderes que participaram da reunião de ontem, limitaram-se a expor as reivindicações de seus partidos ou grupos para modificar o substitutivo

que o Centrão apresentou ao Capítulo. As propostas não chegaram a ser discutidas, mas os líderes saíram convencidos da possibilidade de amplo entendimento.

— A perspectiva é a mais otimista possível — garantiu o Líder do Governo, Deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), ao explicar que o trabalho de ontem apenas estabeleceu os itens passíveis de acordo.

Segundo o Deputado José Lins (PFL-CE), relator do texto do Centrão, as modificações pretendidas por parcela do PMDB e pelos outros grupos alteram pouco a essência do substitutivo e podem ser negociadas.

Coube ao Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas, expor as reivindicações de parte de seu partido e dos partidos de esquerda — PT, PDT, PC do B e PCB — que são, em sua maioria, coincidentes.

Fora as modificações de redação, Covas apresentou propostas que alteram do "caput" do Capítulo até o seu último parágrafo.

Se para o capítulo dos Direitos Individuais e Coletivos existe otimismo quanto a possibilidade de se fechar um acordo ainda hoje, o mesmo não acontece com o capítulo dos Direitos Sociais, que nem começou a ser debatido pelos líderes.